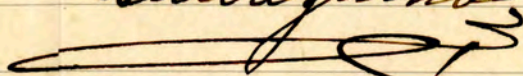


pre hei de repetir-te. Sempre me dizes que
me amas e sobre tudo que tuas me
sido sempre fiel — mas eu! por ven-
tura não tenho de compensado em
igual moeda? Sim e sim! Então?...
E como não ser assim? Dois ^{se} quer-
ligar por laços indissolúveis, consciente
e espontaneamente não podem ter ou-
tro procedimento sob pena de man-
cerem o qualificativo de infames trahi-
dores. Eu sempre duvidas mais de mim
do que eu de ti, será porque sejas me-
samente? Eu também sou muito ci-
umento, porém não faço explosões pa-
ra não offender-te, lá nunca vez por
entra é que não me contendo e... eu de
mim! A minha boa vontade de escrever-
te é tanta, que trabalho o dia todo, e à
noite com o corpo lasso e cansado te
estou escrevendo, e assim mesmo ain-
da te queiras!... Bom... por hoje ponto fi-
nal. Recabas as saudades sinceras

Do teu — sempre teu —
Andrézinho



Esta é a última de muitas e que se repetem, pois
se não dia a dia ao passar os minutos no pólen.